



Concert Space e Star Vision firmam acordo para processar imagens em satélites

Parceria internacional tem como primeira aplicação uma solução para monitoramento de corpos d'água no Brasil

A brasileira Concert Space e a chinesa Star Vision assinaram em 5 de agosto passado um Memorando de Entendimento (MoU) para cooperação tecnológica voltada ao desenvolvimento de soluções de processamento de imagens diretamente em satélites. A primeira aplicação da parceria será a validação do YaraTracker, tecnologia em desenvolvimento pela Concert Space, em parceria com a Embrapa Territorial, para o monitoramento de corpos d'água e de áreas de piscicultura no Brasil.

O acordo prevê a utilização da constelação de satélites da Star Vision para embarcar o algoritmo do YaraTracker, permitindo que o processamento das imagens seja realizado ainda em órbita. A solução gera informações que apoiam a tomada de decisão em diferentes aplicações, reduzindo o tempo entre a aquisição dos dados e sua disponibilização aos usuários.



O cientista de dados João Pedro Klock, da Concert Space, está participando de um período de treinamento na China entre os dias 28 de julho e 8 de agosto. Durante a visita, ele acompanhará atividades técnicas da STAR.VISION, incluindo o lançamento de dois novos satélites hiperspectrais da empresa, fortalecendo a transferência de conhecimento entre as equipes.

“Com um histórico comprovado de colaborações em IA em órbita com parceiros e agências espaciais de todo o mundo, a STAR.VISION alcança seu primeiro grande avanço na América do Sul por meio desta parceria com a Concert Space. Esperamos implementar nossa tecnologia de IA espacial para beneficiar o setor espacial brasileiro, ao mesmo tempo em que promovemos um ambiente técnico e de aprendizado propício para jovens engenheiros locais. Juntamente com a Concert Space, impulsionaremos a inovação espacial inteligente e contribuiremos para o crescimento a longo prazo da indústria aeroespacial brasileira”,

ressaltou o gerente de Negócios para a América do Sul da STAR.VISION, Bruce Wei.

Para o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Marco Antônio Chamon, iniciativas como essa fortalecem o ecossistema espacial, trazendo benefícios que transcendem o objetivo da missão.

“A Agência Espacial Brasileira saúda a parceria firmada entre a empresa brasileira Concert Space e a chinesa Star Vision. O espaço é uma atividade global e as parcerias internacionais são fundamentais para o desenvolvimento e a expansão da indústria espacial brasileira”,

disse.

Cooperação internacional

Especializada no desenvolvimento de satélites com inteligência artificial embarcada e computação de bordo, a Star Vision busca ampliar sua presença internacional por meio de parcerias estratégicas. Para a Concert Space, a cooperação representa a oportunidade de validar uma tecnologia brasileira em uma infraestrutura espacial já operacional, acelerando sua inserção no mercado global de soluções baseadas em dados satelitais.

A iniciativa também reforça a estratégia da Concert Space de desenvolver aplicações para satélites definidos por software (Software Defined Satellites - SDS), tecnologia que permite atualizar funcionalidades e incorporar novas aplicações mesmo após o satélite entrar em operação. A experiência contribuirá para a evolução das soluções desenvolvidas pela empresa e para futuras aplicações em diferentes setores.

“Gerenciar recursos hídricos em um país de dimensões continentais como o Brasil exige dados precisos e agilidade na obtenção e interpretação. Levar o processamento de inteligência artificial para dentro dos satélites com o objetivo de monitorar a água e a piscicultura praticamente em tempo real é um grande desafio, mas que muito nos anima”,

destacou Luciola Magalhães, Chefe de Pesquisa e Desenvolvimento na Embrapa Territorial.

Rafael Mordente, CEO da Concert Space, complementou:

“Hoje estamos falando de uma cooperação voltada ao desenvolvimento de aplicações embarcadas em satélites. Mas, olhando para o futuro, iniciativas como essa ajudam a fortalecer todo o ecossistema espacial brasileiro. Com o avanço do Microlançador Brasileiro (MLBR), abre-se a perspectiva de que soluções desenvolvidas no País também possam, no futuro, ser lançadas por uma plataforma nacional. Essa é uma visão estratégica para ampliar a competitividade e a autonomia da indústria espacial brasileira”.

Com informações e imagens da Concert Space

EM NÃO CATEGORIZADO

10 de agosto de 2026 0

Compartilhar este post?

ASSINE NOSSA
NEWSLETTER

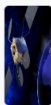


ASSINE NOSSA
NEWSLETTER

Mais postagens

RELACIONADO

RECENTE



Thales Alenia Space desenvolverá o satélite geoestacionário NigComSat-2A



Vídeo: conectividade satelital no apoio a voos de drones comerciais



Soluções via Satélite para Todos será o tema do SpaceBR Show 2027



Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais completa 65 anos de existência

Realização:

MundoGEO

IEG  BRASIL

